

O Arquipélago Sobracil

The Sobracil Archipelago

Mário Ribeiro

**Presidente da Sociedade Brasileira de Videocirurgia,
SOBRACIL - Nacional**

RIBEIRO M. O Arquipélago Sobracil (Editorial). Rev bras videocir 2004;2(2):54-55.



A Sobracil foi criada em 1991, sob a denominação “Sociedade Brasileira de Cirurgia Laparoscópica”. Na ocasião, albergava em seu seio apenas cirurgiões gerais e ginecologistas afeitos ao tratamento cirúrgico laparoscópico. Quase de forma simultânea, em alguns estados brasileiros surgiram Sociedades exclusivamente regionais, com o mesmo objetivo.

O novo método operatório - videocirurgia, desenvolveu-se muito e de forma rápida impulsionado, especialmente, pelos avanços tecnológicos e habilidades dos cirurgiões. A abordagem, de início exclusivamente laparoscópica, ampliou-se e as Sociedades passaram a ter em seus quadros outros especialistas, tais como, urologistas, cirurgiões pediátricos, ortopedistas, cirurgiões de tórax, neurocirurgiões, otorrinolaringologistas, cirurgiões vasculares, cirurgiões plásticos e coloproctologistas, entre outros.

A Sobracil transformou-se em Sociedade Brasileira de Videocirurgia. Criou vários capítulos estaduais - ilhas, ampliando suas ações em todo o Brasil.

As Sociedades estaduais criadas de forma independente foram se incorporando a Sobracil, tornando-se também seus capítulos - mais ilhas.

A Sobracil conta na atualidade com 23 capítulos, com cerca de 3.400 sócios. Somos, certamente, uma das maiores Sociedades de videocirurgias do mundo. Realizamos congressos nacionais bianuais, de forma regular (estamos organizando o VII Congresso Brasileiro de Videocirurgia, a ser realizado em Vitória/ES, em abril de 2005). Muitos eventos científicos estaduais ou regionais ocorrem nos anos distintos dos programados para os Congressos nacionais.

Estamos vinculados a ALACE - Associação Latino-Americana de Cirurgia Videoendoscópica, o que nos confere representatividade internacional.

O novo Estatuto da Sociedade alavancou a Sobracil a uma linha quase federativa, fortalecendo os capítulos, como base fundamental de crescimento da Sociedade em nível nacional. Esta é a oportunidade de formarmos um verdadeiro arquipélago e não continuarmos nos comportando como um agrupamento de ilhas isoladas e independentes.

Temos Capítulos com diferenças expressivas em seu tamanho, organização administrativa, capacidade de organização de eventos científicos, independência financeira, etc. Não há qualquer interesse em fundi-los em uma única unidade, mas sim de interligá-los, mantendo a individualidade de cada um.

Todos os capítulos dispõem de algo útil para os demais e, com certeza, estes cederiam graciosamente suas experiências para os demais. Evitaríamos a repetição de erros e reduziríamos custos.

Um dos exemplos de “pontes” que já estamos utilizando é esta revista - nosso órgão oficial de divulgação científica, que dispõe de estrutura para indexação no LILACS, o que esperamos ocorrer em breve.

Em um país com as dimensões do nosso, com as diferenças regionais e principalmente com a heterogeneidade dos capítulos, há que se respeitar as características individuais, para se crescer em conjunto.

Acredito ser este o caminho mais acertado na reorganização e desenvolvimento da Sociedade, trazendo claros benefícios a seus sócios. O trabalho de agregação é fundamental. Cada Capítulo e, principalmente, cada Sócio deveria se reconhecer como parte integrante de uma unidade, a Sobracil. Cada um de vocês é como uma pequena ilha, fundamental no conjunto.

O arquipélago forte só existirá se nos unirmos. Acreditamos que logo colheremos frutos oriundos desta nova estratégia.

Antevejo, com clareza, uma Sobracil muito mais forte e representativa, com evidente maior retorno para os seus membros.

Mário Ribeiro
e-mail: marioribeiro1@uol.com.br